



Cutia (*Dasyprocta azarae*) em área de plantio de *Pinus* spp

Figura 12 - Espécies mais frequentes nos registros em ambiente de plantio florestal: (A) Veado-virá (*M. gouazoubira*) e (B) dois espécimes de gato-do-mato-pequeno (*L. guttulus*)



Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental, 2016

Espécies mais frequentes nos registros em ambiente de plantio florestal: (A) Veado-virá (*M. gouazoubira*) e (B) dois espécimes de gato-do-mato-pequeno (*L. guttulus*)

Tabela 6 - Abundância relativas das espécies registradas apenas nas estações amostrais inseridas em área de plantio florestal.

ABUNDÂNCIA RELATIVA - PLANTIO FLORESTAL	
Espécie	%Spi*
<i>Bos taurus</i>	6,67%
<i>Cabassous tatouay</i>	13,33%
<i>Canis familiaris</i>	6,67%
<i>Cerdocyon thous</i>	20,00%
<i>Dasyprocta azarae</i>	6,67%
<i>Dasyus novemcinctus</i>	33,33%
<i>Eira barbara</i>	13,33%
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	6,67%
<i>Leopardus guttulus</i>	53,33%
<i>Leopardus pardalis</i>	6,67%
<i>Leopardus wiedii</i>	6,67%
<i>Lepus europaeus</i>	6,67%
<i>Mazama americana</i>	13,33%
<i>Mazama gouazoubira</i>	100,00%
<i>Nasua nasua</i>	33,33%
<i>Pecari tajacu</i>	26,67%

Abundância relativas das espécies registradas apenas nas estações amostrais inseridas em área de plantio florestal

Figura 13 - Tayassuídeos em ambiente de plantio florestal. (A) Queixada (*T. pecari*) e (B) Cateto (*P. tajacu*).



Fonte: SUMATRA Inteligência Ambiental, 2016

Tayassuídeos em ambiente de plantio florestal. (A) Queixada (*T. pecari*) e (B) Cateto (*P. tajacu*)

nº 15

**COMPLETAS**

**Coletor:** Web Link 1 (Link)  
**Iniciado em:** quinta-feira, 22 de fevereiro de 2018 10:42:54  
**Última modificação:** quinta-feira, 22 de fevereiro de 2018 10:54:27  
**Tempo gasto:** 00:11:33  
**Endereço IP:** 200.215.161.6

Página 2 : Informações cadastrais:

**P2** Título do projeto ambiental participante:

Desmistificando o termo "Deserto Verde"

**P3** Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Gestão Ambiental**

**P4** Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

A Florestal Gateados Ltda., fica localizada na cidade de Campo Belo do Sul - SC, e tem como atuação primordial o manejo florestal e comercialização de toras. Pratica também a silvicultura e o manejo de outras espécies de coníferas e folhosas. Procurando compatibilizar a conservação da natureza com o uso econômico das suas áreas, a empresa Florestal Gateados criou uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável. A Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Emilio Einsfeld Filho, criada no ano de 2008, visa proteger a biodiversidade em benefício das atuais e futuras gerações. A RPPN abriga diversos exemplares da fauna da região ameaçados de extinção. Dentre as espécies encontradas, ressalta-se a importância para aquelas classificadas na categoria “ criticamente Ameaçada (CR)”, como o Queixada e o Tamanduá-Mirim. A preservação destas espécies é de suma importância para garantir a biodiversidade do bioma Mata Atlântica e da Floresta Ombrófila Mista. Plantios florestais são vistos como vilões por alguns estudiosos, pelo fato de, serem grandes áreas com plantios de espécies que não são nativas do Brasil. A intenção deste projeto foi desmistificar o termo “deserto verde”, o qual alega que monoculturas não são capazes de sustentar uma comunidade de animais e outras formas de vida.

**P5** Sobre a organização participante:

Razão social: **FLORESTAL GATEADOS LTDA.**  
Nome fantasia: **Florestal Gateados Ltda.**  
CNPJ: **80.982.044/0001-01**  
Setor de atuação: **Toras de madeira**  
Data de fundação:(dd/mm/aaaa) **25/09/2001**  
Número de colaboradores: **240**

**P6** Informações de contato:

Endereço: **Rodovia SC-390, Km 204**  
Bairro: **INTERIOR**  
Cidade: **CAMPO BELO DO SUL**  
Estado: **SC**  
CEP: **88580-000**  
Telefone com DDD: **4932493000**

---

**P7** Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: **Bruna Salami**  
Cargo: **Analista de Certificação e Meio Ambiente**  
E-mail: **brunasalami@gateados.com.br**  
Telefone com DDD: **4932493000**

---

**P8** Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: **Bruna Salami**  
Cargo: **Analista de Certificação e Meio Ambiente**  
E-mail: **Analista de Certificação e Meio Ambiente**  
Telefone com DDD: **4932493000**

---

**P9** Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): **Ian Pereira Sartorio**  
Cargo: **Gerente de Planejamento e Silvicultura**  
E-mail: **ian@gateados.com.br**  
Telefone com DDD: **4932493000**

---

**P10** Por quais normas a organização é certificada?

Outra(s) (especifique):  
FSC

---

**P11** Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

A Fazenda dos Gateados, como é conhecida, originou-se a partir de várias aquisições de terras adjacentes. Os recursos empregados nessas aquisições foram provenientes de tropeadas de gado, muares e cavalos do Estado do Rio Grande do Sul para o Estado de São Paulo. Tropeadas essas realizadas pelo Sr. Firmino da Silva Rosa que possuía uma tropilha de cavalos de uma cor amarelo queimado, o qual recebe no linguajar regional, o nome de “Pelagem Gateado”. Com o passar do tempo, passou a ser denominada “Tropilha dos Gateados”, que mais tarde resultou na propriedade “Fazenda dos Gateados”.

No ano de 1975, a administração da Fazenda dos Gateados foi assumida por Emilio Einsfeld Filho, que a partir de 1978 iniciou o reflorestamento com Araucaria angustifolia e a partir de 1981 iniciou plantios de Pinus. Até 1982 esse era o nome de todas as terras pertencentes ao “Condomínio Einsfeld” – cuja propriedade era dos irmãos Emilio, Ervino e Magdalena. Com a extinção dessa comunhão, surgiram as denominações das Fazendas Paequerê (Magdalena Presser Einsfeld), Guamirim (Emilio Einsfeld Filho) e Gateados (Ervino Presser Einsfeld).

Como os Srs. Emilio e Ervino passaram a administrar seus bens em parceria, a denominação ficou Fazenda Guamirim Gateados e em 25 de setembro de 2001, foi transformada em pessoa jurídica, com a denominação de Florestal Gateados Ltda.

A empresa hoje centraliza suas atividades na produção e comercialização de toras de pinus e eucaliptos, oriundos de florestas implantadas com recursos próprios, gerando, em torno de 240 empregos diretos e 4.000 indiretos.

A empresa sempre buscou desenvolver suas atividades dentro do maior rigor legal e com eficiência empresarial, respeitando também as premissas sociais e ambientais. A Florestal Gateados também sempre primou por praticar o manejo florestal sustentável dentro da melhor qualidade técnica, sendo pioneira no Brasil na utilização de reflorestamentos de Pinus para uso múltiplo, priorizando a produção de madeira de alta qualidade, tendo hoje o reconhecimento dos seus clientes.

Para atestar as práticas de bom manejo florestal, no ano 2010, a Florestal Gateados Ltda., buscou o selo FSC® para certificar as plantações de suas propriedades. O selo FSC® é uma garantia da origem, ele atesta que a madeira (ou outro insumo florestal) utilizada num produto é oriunda de uma floresta manejada de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, com o cumprimento de todas as leis vigentes e aplicáveis.

---

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

**P12** O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não.

---

**P13** Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

Plantios florestais são vistos como vilões por alguns estudiosos, pelo fato de, serem grandes áreas com plantios de espécies que não são nativas do Brasil. A afirmação é de que, nessas plantações, poucas espécies nativas conseguem crescer, o que acaba afastando as espécies de animais, gerando um “deserto” devido ao fato de a biodiversidade e a fauna diminuírem.

A intenção deste projeto foi desmistificar o termo “deserto verde”, o qual alega que monoculturas não são capazes de sustentar uma comunidade de animais e outras formas de vida.

---

**P14** Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

A fauna silvestre presente na Florestal Gateados já foi objeto de diferentes estudos, inclusive monitoramentos (com exceção dos invertebrados - insetos, aracnídeos, moluscos, etc.). Os levantamentos acusam uma diversidade considerável de animais. Em estudos de caracterização e monitoramento, foram identificadas 601 espécies de animais, distribuídas em 119 famílias. A identificação de novas espécies na reserva é bem provável, por tendências estimadas no monitoramento e também pelas indicações da literatura. Parte das espécies identificadas é rara ou ameaçada de extinção, inclusive com registros inéditos para a região ou estado. São 74 espécies consideradas, em algum grau, como ameaçadas de extinção, em nível nacional ou global. Algumas são o bugio (*Alouatta guariba*), gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), puma (*Puma concolor*), zorrilho (*Conepatus chinga*), os porcos silvestres Cateto (*Pecari tajacu*) e Queixada (*Tayassu pecari*) e o morcego-borboleta-avermelhado (*Myotis ruber*), além de aves como a águia-cinzenta (*Harpohaliaetus coronatus*), o macuquinho-da-várzea (*Scytalopus iraiensis*), o papagaio-charão (*Amazona petrei*) e o papagaio-do-peito-roxo (*Amazona vinacea*).

Estudos desenvolvidos no Brasil com armadilhas fotográficas empregados na amostragem qualitativa da mastofauna, e como ferramenta na obtenção de dados ecológicos podem ser considerados recentes. Em SC, o uso desta metodologia para análises mastofaunísticas é ainda mais recente e pouco expressiva.

Os monitoramentos e os inventários de fauna são trabalhos fundamentais para o melhor entendimento dos ecossistemas, particularmente aqueles sob fortes influências antrópicas, servindo de subsídios para estudos biogeográficos, ecológicos e trabalhos de conservação.

Nos anos 2015 e 2016 a Florestal Gateados realizou um estudo de mamíferos médio e grande porte, baseado na metodologia de armadilhamento fotográfico. O estudo identificou a composição e a maneira como mamíferos utilizam as áreas silvestres da empresa Florestal Gateados, utilizando como ferramentas as tendências de uso do tempo, espaço e paisagem, permitindo fazer recomendações, associadas aos resultados, para serem incorporadas no plano de manejo da empresa. No último ano de incursões, o estudo avaliou a distribuição dos mamíferos de médio e grande porte nas áreas de plantios florestais da Florestal Gateados LTDA, para avaliar como eles utilizam as áreas de plantio e se há diferenças significativas para as áreas de florestas nativas.

---

**P15** Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

Procurando compatibilizar a conservação da natureza com o uso econômico das suas áreas, a empresa criou uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável. A Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Emilio Einsfeld Filho, que foi aprovada com a publicação da Portaria nº 74 de 10 de setembro de 2008 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio. Além de proteger a biodiversidade em benefício das atuais e futuras gerações, a iniciativa da Florestal Gateados é um passo significativo para a conservação de remanescentes da Mata Atlântica. A RPPN Emilio Einsfeld Filho é a maior do estado de Santa Catarina, conforme dados ICMBio.

Estudos demonstram que em muitas regiões onde restam poucas amostras da vegetação original, as RPPNs podem ser os últimos fragmentos originais ainda bem conservados existentes, prestando, por isso, inestimável serviço para a conservação da biodiversidade de determinadas regiões.

A RPPN Emilio Einsfeld Filho demonstra esse potencial, pois possui uma faixa contígua de floresta nativa remanescente do bioma Mata Atlântica, da Mata das Araucárias, com área de 6.328,60 ha, concentrando significativos valores de biodiversidade, protegendo ecossistemas ameaçados ou em perigo de extinção, fornecendo serviços ambientais básicos, como a proteção da bacia hidrográfica do Rio Pelotas, controle de erosão, barreiras naturais contra incêndios, servindo como corredor ecológico, garantindo assim o equilíbrio do meio ambiente.

A RPPN abriga diversos exemplares da fauna da região ameaçados em extinção. Dentre as espécies encontradas, ressalta-se a importância para aquelas classificadas na categoria “Criticamente Ameaçada (CR)”, como o Queixada e o Tamanduá-Mirim. A preservação destas espécies é de suma importância para garantir a biodiversidade do bioma Mata Atlântica e da Floresta Ombrófila Mista (FOM).

Tratando-se de mamíferos, 250 espécies ocorrem no bioma Mata Atlântica, dos quais 55 são endêmicas, e 76 estão abrigados na fitofisionomia do local de estudo, a Floresta Ombrófila Mista. Por muitas vezes os mamíferos são os predadores do topo das cadeias alimentares ecológicas, concluindo relações delicadas com as demais espécies nos ambientes em que estão presentes. Deste modo é notável que alguns mamíferos sejam excelentes bioindicadores de qualidade ambiental. Quando presentes em um determinado ecossistema, geralmente indicam a sua qualidade e capacidade de interação entre os diversos tipos de organismos.

Os monitoramentos e os inventários de fauna são trabalhos fundamentais para o melhor entendimento dos ecossistemas, particularmente aqueles sob fortes influências antrópicas, servindo de subsídios para estudos biogeográficos, ecológicos e trabalhos de conservação. Estes estudos embasam o processo de tomadas de decisão dentro de um contexto de manejo, seja ele florestal ou agropecuário, e permite que decisões estratégicas, táticas e operacionais possam ser assertivas.

O estudo seguiu um conjunto de três metodologias para a identificação de mamíferos de médio e grande porte: (1) Armadilhamento fotográfico, (2) busca ativa por vestígios e registro direto e (3) encontros ocasionais por funcionários da Florestal Gateados LTDA. Na metodologia de armadilhamento fotográfico, foram utilizadas armadilhas fotográficas digitais fabricadas por Bushnell®. As armadilhas fotográficas foram distribuídas aleatoriamente por 30 estações de coleta de dados, em sistema rotativo mensal com dez armadilhas fotográficas. As estações de coletas foram divididas em ambientes de mata nativa e plantio florestal, com o mesmo esforço amostral (15 estações por ambiente), deste modo é possível a comparação dos dados entre os ambientes. No intuito de reduzir o efeito de borda, entre as áreas, as armadilhas fotográficas estavam distanciadas no mínimo a 500 m uma das outras nos ambientes em que ocupavam. As armadilhas fotográficas foram instaladas em árvores ou estacas, à aproximadamente 50 cm do solo, mantidas em funcionamento 24 horas/dia, ajustadas para um intervalo mínimo entre capturas de imagens de 30 segundos e captura de vídeos com duração de 10 segundos.

A metodologia de busca ativa foi empregada entre os deslocamentos das 30 estações de coletas distribuídas pelas áreas de estudo. Nesse método os pesquisadores percorreram os trajetos com atenção para qualquer sinal da presença da mastofauna, seja por vestígios (fezes, pegadas, rastros, tocas e etc) ou registros diretos (visualizações, vocalizações e carcaças). Durante o deslocamento entre estradas, trilhas e carreiros, os barreiros em dessecação eram vistoriados em busca de pegadas deixadas pelos mamíferos silvestres.

O método de encontros ocasionais por funcionários da empresa destina-se aos registros fotográficos de mamíferos durante outras atividades diferentes das realizadas pelos técnicos do monitoramento de fauna. O registro fotográfico, quando em qualidade, garante a correta identificação da espécie registrada. Esta metodologia tem por objetivo complementar os dados do monitoramento de fauna. De posse das imagens coletadas, desenvolveu-se um banco de dados digital para contabilizar as datas, comportamentos e horários das ocorrências das espécies em cada estação amostra. Para análise, um novo registro é considerado apenas com um intervalo mínimo de uma hora entre imagens da mesma espécie. A nomenclatura científica e popular segue Eisenberg e Redford (1992), Cherem et al. (2004), Reis et al. (2006).

**P16** Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

A avaliação da distribuição dos mamíferos de médio e grande porte nas áreas de plantios florestais entre os mosaicos de ambientes da Florestal Gateados LTDA., identificou uma riqueza de 22 espécies, pertencentes a 13 famílias e seis ordens. Com relação à abundância, foram analisadas a ocorrência das espécies em todas as estações amostrais em meio ao plantio florestal. Assim obteve-se frequência de registros de cada espécie para esse ambiente. Os maiores índices foram para *Mazama gouazoubira* (Veado-Virá) ocorrendo em 100% das estações amostrais e *Leopardus guttulus* (Gato-do-mato-pequeno) em 53,33%, a tabela completa se encontra na Figura 01.

O *M. gouazoubira* além de ser a espécie silvestre que demonstrou maior abundância nas áreas de plantio florestal, também foi a que demonstrou maior interação com o ambiente. Foram detectados pelo método de armadilhamento fotográfico comportamento de forrageamento, corte de acasalamento, alimentação (gramíneas e sub-bosque), interação com filhote, interação com o equipamento (armadilha fotográfica), descanso e deslocamento.

O alto índice de abundância de *L. guttulus* (53,33%) e o registro dos demais felinos para o ambiente de plantio florestal como o *Puma concolor* [Leão Baio] (20%), *Puma yagouaroundi* [Gato-mourisco] (6,67%), *Leopardus pardalis* [Jagatirica] (6,67%) e *Leopardus wiedii* [Gato-maracajá] (6,67%), podem ser explicados pela amplitude da área de vida destas espécies, que incluem diversos fragmentos de vegetação nativa e os ambientes que os cercam, muitos dos quais funcionando como corredores ecológicos (BISBAL, 1993).

Alguns autores concordam que as espécies de carnívoros que habitam áreas anexas a silvicultura exploram os ambientes como um todo e não são restritas a locais de vegetação nativa, sendo mais generalistas que populações que vivem em áreas contínuas e preservadas (AZEVEDO, 1996; FRANKLIN et al., 1999; DONADIO et al., 2001). Os Felinos, também foram observados realizando interações além do descolamento entre as florestas homogêneas, como: comportamento de caça, micção e defecação.

As populações de porcos nativos (*Tayassu pecari* [Queixada] e *Pecari tajacu* [Cateto]) demonstram utilizar muito bem as áreas de plantio florestal como corredores ecológicos e como ambiente para busca por alimento, revirando o solo em busca de insetos, cogumelos e tubérculos. Dentre os dois *tayassuídeos*, *T. pecari* é reconhecidamente o mais sensível a perturbações antrópicas, entretanto a harmonia presente entre o plantio florestal e os remanescentes de Floresta Ombrófila Mista nas áreas da empresa Florestal Gateados permite que a espécie utilize as áreas de floresta homogênea para se deslocar e se alimentar, proporcionando um ambiente de produção e preservação equilibrado. Por fim, este ambiente, entra antinomia com o descrito por Peres, (1996), que se refere ao *T. pecari* como espécie essencialmente florestal.

O monitoramento na área de plantio florestal apresentou uma riqueza de espécies menor que o encontrado nas áreas de mata nativa. Esse dado pôde ser observado mês a mês durante as análises efetuadas em cada campanha do monitoramento de fauna. Entretanto, ao final do estudo observou-se que mais de 70% das espécies de mamíferos de médio e grande porte registrados nas áreas da empresa utilizam o ambiente de plantio florestal para diversas interações ecológicas, sendo este ambiente importante na manutenção e conservação destas espécies.

Os reflorestamentos (*Pinus* spp. e *Eucalyptus* spp.) são pobres em recursos alimentares comparados a outras formações de floresta nativas heterogêneas (LIMA, 1993), e demonstram menor complexidade estrutural de vegetação, com reduzido grau de estratificação vertical. Porém, quando se forma um mosaico florestal constituído por áreas nativas e de plantios bem manejados o resultado é uma melhor estrutura ecológica para os mamíferos de médio e grande (HARTLEY, 2002).

A grande similaridade da fauna de mamíferos verificada entre plantios e remanescentes de floresta reforça a sugestão de que faixas de vegetação natural junto aos plantios comerciais trazem benefícios para a fauna (LIMA, 1993). Os plantios de espécies exóticas próximos às bordas dos remanescentes de floresta nativa servem de barreira para a passagem humana e esta disposição pode contribuir para reduzir o efeito de borda para muitas espécies florestais, propiciando o aumento de abundância de algumas espécies moderadamente incomuns (MAZZOLLI, 2006).

Mesmo com menor riqueza e abundância de animais, os ambientes de plantio florestal, atuam, durante etapas dos ciclos da silvicultura, por longos períodos como uma área floresta que proporciona a manutenção e o fluxo de espécies silvestres entre os remanescentes de floresta nativa.

A presença da RPPN Emílio Einsfeld Filho, acentua a importância do monitoramento da presença destas espécies e a garantia de fixação no ambiente para a conservação local e regional da biodiversidade do bioma. A RPPN situa-se em uma região considerada como um Hotspot abrangendo amostras de ambientes naturais reconhecidos mundialmente por sua extrema vulnerabilidade e pela urgência de práticas conservacionistas. Os dados de espécies ameaçadas de extinção presentes na maior Unidade de Conservação Federal do Estado de SC, apenas corroboram para comprovar a grande importância ecológica desta área. Sendo assim, as áreas silvestres conexas com auxílio das áreas de plantio florestal tornam as áreas da Florestal Gateados, um verdadeiro refúgio da vida silvestre no Estado de Santa Catarina.

---

**P17** Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto: **O respondente ignorou esta pergunta**

---

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

**P18** Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

22/12/2014

---

**P19** O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

Sim.

---

**P20** Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.) **O respondente ignorou esta pergunta**

---

**P21** Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.) **O respondente ignorou esta pergunta**

---

**P22** Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.) **O respondente ignorou esta pergunta**

---

**P23** Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	<b>Foram identificadas 31 espécies de mamíferos pertencentes a oito ordens, 19 famílias e 27 gêneros;</b>
Resultado 2	<b>Foram identificadas 31 espécies de mamíferos pertencentes a oito ordens, 19 famílias e 27 gêneros;</b>
Resultado 3	<b>22 espécies de mamíferos, pertencentes a 13 famílias e seis ordens foram registradas utilizando o ambiente de plantio florestal;</b>
Resultado 4	<b>O veado-virá (M. gouazoubira) foi a espécie mais abundante em área de plantio florestal, sendo registrado em 100% das estações de coletas nesses ambientes;</b>
Resultado 5	<b>As espécies de mamíferos silvestres utilizam o ambiente de plantio florestal como corredores ecológicos entre os remanescentes de Floresta Ombrófila Mista;</b>
Resultado 6	<b>Mais de 70% dos mamíferos registrados nesse estudo utilizam áreas de plantio florestal para diversas atividades que envolvem o deslocamento entre os remanescentes florestais, relações tróficas, ambiente de descanso, interações intraespecíficas e excreções fisiológicas;</b>
Resultado 7	<b>15 espécies pertencentes a 10 famílias diferentes estão ameaçadas de extinção, as mais preocupantes são: T. pecari (Queixada) criticamente ameaçado (CR); P. concolor (Leão-baio) em perigo (EN); P. tajacu (Cateto) em perigo (EN) e L. pardalis (Jaguaririca) em perigo (EN);</b>
Resultado 8	<b>As Fazendas Gateados, Guamirim, Picaços e Santo Antônio, forma um dos últimos refúgios florestais para a espécie criticamente ameaçada de extinção, T. pecari (Queixada), no Estado de Santa Catarina.</b>
Resultado 9	<b>Mesmo com menor riqueza e abundância de animais, os ambientes de plantio florestal, atuam, durante etapas dos ciclos da silvicultura, por longos períodos como uma área floresta que proporciona a manutenção e o fluxo de espécies silvestres entre os remanescentes de floresta nativa.</b>
Resultado 10	<b>As áreas silvestre conexas com auxílio das áreas de plantio florestal tornam as Fazendas: Gateados, Guamirim, Picaços , Morros Altos e Santo Antônio, um verdadeiro refúgio da vida silvestre no Estado de Santa Catarina.</b>